



87847 - Regra sobre a realização de uma segunda oração congregacional na mesquita

Pergunta

Surgiu uma fitnah (conflito) na mesquita que se espalhou entre os irmãos. O problema é a realização de uma segunda oração congregacional (jamaa'ah) após a primeira oração congregacional numa mesquita que tem um imam fixo. Alguns irmãos se opuseram a isso a tal ponto que quiseram impedi-lo. Espero que vocês possam nos oferecer conselhos muito necessários.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Vários cenários podem se aplicar à realização de uma segunda oração congregacional na mesquita, alguns dos quais não são permitidos e outros são permitidos.

Devemos concordar que é proibido quando esta segunda oração congregacional é realizada com acordo prévio entre essas pessoas, como se elas concordassem em vir à mesquita depois que o imam termina de rezar, então rezam em congregação. Igualmente proibido é quando esta segunda oração em congregação é algo que acontece regularmente na mesquita, de forma sistemática, como se for dito, por exemplo: A primeira oração congregacional será realizada em tal hora, e a segunda será ser realizada em tal hora, e isso é algo feito regularmente.

Não há dúvida de que esses dois cenários são haraam, porque estão causando desunião entre os muçulmanos e desencorajando as pessoas a atenderem à primeira oração congregacional.

Mas, se a segunda oração congregacional é realizada na mesquita de forma ocasional sem qualquer acordo prévio, como se um grupo de pessoas entrasse na mesquita depois que o imam terminou a oração e este grupo rezasse em congregação, então há uma diferença de opinião entre



os estudiosos quanto a isso. A visão correta é que é permissível e é, de fato, mustahabb, porque traz a recompensa de rezar em congregação.

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse, descrevendo os cenários de uma segunda oração congregacional na mesquita: Quanto ao primeiro cenário, se sempre houver duas congregações na mesquita, a primeira e a segunda congregação, sem dúvida isso é makruh, se não haraam, porque é bid'ah (uma inovação), e era desconhecido na época do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e seus companheiros.

Outro exemplo é o que se sabia em al-Masjid al-Haraam antes de o governo saudita assumir o controle, onde havia quatro congregações, cada uma com um imam específico: um imam Hanbali que liderava os Hanbalis em oração, um imam Shaafa'i que liderava os Shaafa'is, um imam Maaliki que liderava os Maaliki e um imam Hanafi que liderava os Hanafis. Eles disseram: Este é o maqaam para os Shaafa'i, este é o maqaam para os Maaliki, este é os maqaam para o Hanafi e este é os maqaam para o Hanbali.

Mas quando o rei 'Abd al-'Aziz (que Allah o recompense com o bem) entrou em Makkah, ele disse: Isso é dividir a ummah, ou seja, a ummah muçulmana está sendo dividida em uma mesma mesquita, e isso não é permitido. Então, ele os uniu atrás de um imam, e esta foi uma de suas boas ações e virtudes (que Allah tenha misericórdia dele).

Ele se referiu a uma das coisas proibidas, que está dividindo a ummah.

Além disso, promove a preguiça, porque as pessoas dirão: Enquanto houver uma segunda oração congregacional, esperaremos até que o segundo grupo chegue, e as pessoas se recusarão a assistir à primeira oração congregacional com o imam local.

Então, ele mencionou o segundo cenário e disse:

Quanto ao segundo cenário, que é quando acontece sem acordo prévio, ou seja, o imam regular é quem conduz a oração congregacional na mesquita, mas, às vezes, dois ou três ou mais homens se afastam por uma desculpa válida, então isso é um assunto sobre o qual os acadêmicos



diferiram.

Alguns dos acadêmicos disseram que a oração congregacional não deve ser repetida, ou seja, devem rezar individualmente.

Outros deles disseram que deveria ser repetida, e esta é a visão correta, e é a visão dos Hanbalis. A evidência disso é:

Em primeiro lugar: o hadith de Ubai ibn Ka'b, segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Um homem rezar com outro homem é melhor do que rezar sozinho, e rezar com dois outros homens é melhor do que rezar com outro homem apenas. Quanto mais homens houver, mais é amado por Allah." Narrado por Abu Dawud (554) e al-Nasaa'i (843). Isso mostra claramente que é melhor um homem rezar com outro homem do que rezar sozinho. Se dissermos que não deve haver outra oração congregacional, isso significa que estamos destacando a escolha menos favorecida (ou seja, rezar sozinho), e isso é contrário ao texto.

Em segundo lugar: Um dia, o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava sentado com seus companheiros quando um homem entrou após o término da oração e disse: "Quem dará caridade a este homem e rezará com ele?" Uma das pessoas se levantou e rezou com o homem. Narrado por at-Tirmidhi (220). Isso mostra claramente que a oração congregacional pode ser repetida após a congregação regular, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) encorajou alguém a rezar com aquele homem. Se alguém disser que isso foi caridade - porém, quando dois homens rezam na mesquita no caso de terem perdido a oração, a oração de cada um deles é obrigatória - então, pode-se dizer em resposta que se o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou fazer um ato de caridade, e quem já havia rezado foi ordenado a rezar com aquele homem, sendo que quem não havia rezado poderia ter sido ordenado a rezar com aquele homem.

O terceiro cenário é quando a mesquita está em um mercado ou em uma rodovia e coisas do gênero. Se for uma mesquita de mercado onde as pessoas vão e vêm, e dois ou três ou dez homens vêm e rezam e depois saem, como acontece nas mesquitas que existem em alguns



mercados, então não é makruh repetir a oração congregacional. Um dos estudiosos disse: Há consenso e não há divergência de opinião sobre este ponto, porque esta mesquita é um lugar onde vários grupos vêm e vão, e não há um imam regular atrás do qual as pessoas possam se unir. Fim da citação de al-Sharh al-Mumtī' (4/227-231).

O que aconselhamos aos nossos irmãos é que se reconciliem e se esforcem para unir e acabar com a discórdia e a desunião, e acabar com o egoísmo. Devem aderir a este ritual que é uma das causas da unidade e da harmonia; como eles podem torná-lo um meio de disputa e desunião?

Temos um exemplo em 'Abdullah ibn Mas'ud (que Allah esteja satisfeito com ele), que criticou 'Uthmaan (que Allah esteja satisfeito com ele) por oferecer a oração completa em Mina, mas, apesar disso, ele também ofereceu a oração na íntegra. Quando lhe perguntaram sobre isso, ele disse: “A desunião é má.” Narrado por Abu Dawud (1960).

Outra indicação da importância de se esforçar para reconciliar as pessoas e reuni-las é que vários estudiosos afirmaram que é permitido ao imam omitir algumas das sunnahs para unir a congregação, como Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Se o imam pensa que algo é mustahabb, mas as pessoas que rezam atrás dele não o consideram como mustahabb, e ele omite isso por causa da unidade e harmonia, isso é melhor. Um exemplo disso é o Witr, sobre o qual os estudiosos têm três pontos de vista: (1) que só pode ser feito com três rak'ahs contínuos, como o Maghrib, como é a visão do povo do Iraque; (2) que isso só pode ser feito com uma rak'ah separada daquelas que a precedem, como é a opinião daqueles entre o povo do Hijaz – que sustenta essa opinião; (3) que ambos são permitidos, como é a visão de al-Shaafa'i, Ahmad e outros, e esta é a visão correta, embora eles prefiram que isso seja feito com uma rak'ah separada. Se o imam pensa que isso deve ser feito com uma rak'ah separada, mas os membros da congregação pensam que o Witr deve ser rezado como o Maghrib, e ele concorda com as pessoas para trazer unidade, isso é melhor, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a 'Aishah: “Se seu povo não tivesse deixado a Jahiliyah para trás recentemente, eu teria demolido a Ka'bah e nivelado com o chão, e reconstruído com duas portas, uma porta para as pessoas entrarem e outra porta para elas saírem”. Então, ele se absteve de



fazer o que era melhor a seu ver, para não indispor as pessoas. Da mesma forma, se um homem pensa que recitar Bismillah em voz alta é correto, mas ele lidera em oração pessoas que têm uma visão diferente, ou vice-versa, e ele concorda com elas, isso é melhor. Fim da citação de al-Fataawa al-Kubra (2/118).

Pedimos a Allah que corrija nossos assuntos e os de todos os muçulmanos.

E Allah sabe melhor.